

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 93

Telephone, 963

VISITAS ...



—Ah L. Perdão, minha bella; estás te vestindo para sahir, não é verdade? Nesse caso, eu me retiro, porque vinha visitar-te e ...
—Pode ficar, meu amigo, pode ficar. Eu ainda estou tão pouco vestida... que não terei prejuizo algum em me interromper por instantes...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ano... 12800 | 6 mezes.... 74000
NUMERO_AVULSO
Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publicos anualmente cerca de 5.000
gratuitos.
Os criticos enviados a redacção não serão
restituidos, ainda que não sejam publicos.

TELEGRAMMAS

CAMPUS, S.—O Nilo turbou...
de alegria por ter sido muito comprimentado pelo seu natalicio e pelo reaparecimento da peste nesta cidade.
PARIS, 4.—A anarchista Luiz Michel realizou uma conferencia para commemorar a expulsão dos estrangeiros. O auditorio, mostrando-se descontente com o discurso, expulsou-se tambem, deixando o salão vasto e molhado... de suor.
SENHAI, 4.—O calor agni está reduzindo gente a torrimentos. E' um horror! Não ha o menor fresco nesta cidade! O governo, como providencia, vai mandar levantar uma estatua a Pedro I.

SEMANA DESPIDA

Que houve de bom nos magros sete dias
Da semana passada?
Suicidios, desastres e arrelias?...
Mas tudo isso não serve para nada.
Não vale sem dez réis de mol cozido!
Houve casos de peste e de amarella
E o Dr. Oswaldo Cruz, muito afobado,
Pra os bubões evitar e a picadella
Andou matando rato e calcidido...
Politica?... Houve grande movimento,
Falou-se em revisão e com mysterio
Anunciou-se em crise o ministerio...
Mas isso vale menos que um suicidio,
Já não tem fibres de acosticamento...

Que vale a crise ministerial,
Si no paz inteiro
Ha falta de negocios, de dinheiro,
Si a crise agora é caso natural?...
Finalmente, espremito todo o summo
Dessa semana, resta-nos um facto
Que não passa, um resumo,
Dem grande espalhato:
Anda a policia em grande actividade,
Num louvavel capricho,
Batendo os pontos todos da cidade
A' procura do bicho,
Para acabar com elle, p'ra mata-lo,
Extinguil-o de vez na capital...
E é enorme regalo
Ver a policia numa empresa tal...

Que esperança tem ella de alcançar
Victoria nessa guerra?
O bicho ha de ser bicho nesta terra
E quanto ella existir, muito apeser
Dessas aragens que de vez emquando
Dão na nossa policia
E que (mal comparando
E íora de malicia...)
Parceam as aragens passageiras
Que pela madrugada
Dão nos velhos e que não valem nada,
Não passam de illusões muito fagueiras...

O bicho tem raizes poderosas,
'Sta no nosso organismo inocuando,
E da policia as grandes polvorosas
Não é que o hão de ver exterminado.
Descanse, doutor Bento de Faria!
O monstro tem cabeças aos milhões
E nem cem batalhões
Trabalhando é porfia
Da hydrar darão cabo!
Quando as cabeças todas lhe cortarem
E' bom não o julgarem
Morto de voz... Pode crescer o rabo!

E, afinal, para que matar o bicho?
E' uma acção até muito condemnada...
Quando quero mata-lo esportivo
Uma garrafa d'agua... não gelada,
Pelo contrario, d'agua bem ardente
E lico logo co'a esquerda em frente!
E a policia, si me acha nesse estado,
Ha de querer que eu durma no xadrez...
Entretanto, eu não sou disse culpado,
Eu fiz o que ella fez,
Matei o meu bichinho e nada mais...

E por falar do bicho ha matança,
Vem a pello falar nessa festança
Da Penha, que á memoria logo traz
Uma enorme e feroz carnificança...
Alli é que se mata o bicho á grande
Em meio da alegria que se espande
Quer na igreja, nas casas, na cumpria!
Este anno, como sempre, a animação
Foi grande, colossal,
Hoive muito pifão,
O que, aliás, é muito natural,
Pois os cornos, garrafas, garrafões,
Repletos de caninhos e de bom vinho,
Prestaram seus servicos em caminho
Levando muita gente aos tranbolhões...
A' noite, quando ainda os taes roncetos,
Andavam pelas ruas da cidade,
Alguns, prazentosos,
Exhibindo o prazer, a alicaridade,
A chuva (desta vez foi chuva externa)
Caiu das festanças no costado
E viu-se muita perna,
Muito como molhado...

Erasmus.

CIGARROS Icaraby-Veado. — Fumar
C'com e barato, collecção scenas comicas,
Guyano e Rio-Novo, fortes, bella
collecção de costumes do Oriente.

NOIVOS

noiva, fazendo exigencias ao
noivo:
— Acho bom que te vás preparando para abandonar umas tantas coisas que eu não supportarei depois do casamento...
— Podes dizer queres são ellas?
— Abandonarás o cigarro; não quero que continues a fumar...
— Pois sim.
— Abandonarás o copo; não quero que bebás mais...
— Pois sim.
— Abandonarás o jogo; não quero que continues com esse vicio...
— Pois sim.
— Abandonarás os teus amigos; quero que vivas só para mim...
— Pois sim.
— Abandonarás os bailes e theatros; quero que fiques á noite em casa.
— Pois sim.
— Abandonarás... Abandonarás...
Vá si te lembras de mais alguma coisa que possas abandonar...
— Abandonaré... a idéa de me casar contigo! Adeus!

CITARE.

FUMEM os charutos Santos Dumont,
os melhores que se encontram hoje no
mercado. Deposito, Invalidos 52.

CHRONQUETA

Sr. Scabra, na sua pasta, parece disposto a dar cabo da peste. Por-se-lho na pista, mas o projecto posto em discussão não presta. Posto que continue a cidade exposta a servir de pasto á peste.
O ministro lá está no seu posto.

A' vista dos applausos provocados pela installação de um Instituto Pasteur em S. Paulo, propomos que seja creado outro na porta da confortaria Colombo, onde todos os dias muita gente é mordida.

Os povos de Jacaréjaguá procuraram o Dr. Passos, pedindo que haja iluminação publica naquella zona e S. Ex. prometteu satisfazê-os.
Vejam só. Ainda não ha um mez que foi inaugurada a maternidade e já o Dr. Passos vai dar a luz.

A Associação dos Empregados no Commercio officiou ao Sr. chefe de policia declarando que achá boas as providencias de S. Ex. contra o jogo.
A mesma Associação vai expedir mais os seguintes officios:
— A Pio X approvando a nomeação do secretario do Vulcano.
— A Eduardo VII elogiando a sua conducta na ultima crise do ministerio.
— Ao Tzar, communicando-lhe que approva a sua projectada viagem á Austria.
— Ao padre Eterno louvando a actividade de que elle deu provas fazendo o mundo em 4 dias.

O general Roza telegraphou hontem á Associação dos Empregados no Commercio perguntando-lhe si deve usar Agua de Janus ou de Fontina.
A directoria reuniu-se para deliberação.

Afinal parece que passa o projecto da Hygiene que obriga o povo a se vaccinar, a matar mosquitos e a outros cuidados mais ou menos prophylaticos e medicinaes.

A' vista do exito da Pª discussão, o Dr. Oswaldo Cruz vai acrescentar á sua obra as seguintes emendas:
— Prohibindo o uso do Jornal do Commercio e outros papéis da mesma especie em milisteres reservados.
— Tornando obrigatorio tomar uma purga de 8 em 8 dias.
— Exigindo que todo o cidadão casado coma quatro abacates por dia.
Jé que o governo mostra semelhante cuidado pela nossa saúde, atacando deste modo a borbocia, a variola, a gripe intestinal e outros males que aillgem a humanidade, atrevemo-nos a propor medidas contra o hystericismo.

Ha por ahí muita menina solteira e muita viuva moça, que soffre de enxaquecas constantes, ataques nervosos, irritação.
E de esperar que o governo obrigue essas infelizes a tomar diariamente... o que é preciso para que desapareçam esses males.
Tambem nos collegios vai ser tornado obrigatorio o uso de providencias para evitar o conhecido mal que em certa idade faz com que os meninos comecem a emmagrecer, a ficar com olheiras e fracos do peito.
Aos hemocroidarios vai ser prescripto o uso obrigatorio do remedio do prelo-mina.

Continúa o deputado Hasslocke muito queimado com a historia da queima das Biblias.
Ora que tolice! Zangou-se porque se fez fogueira de livros. O Dr. Murinho queimou tanto dinheiro e ainda o applaudiram.

O Dr. Passos mandou fechar o antigo cemiterio de Guaratiba.
Bravos! S. Exa. já se mette a intervir nas eleições...

DR. PACATO.

CALLOPEDIINA — Único e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

O Lulú Rabano, sufficientemente mammado, encontra o Teixeira na ponte das bureas e diz-lhe:
— O' Teixeira, que deve eu fazer para não ver tudo em duplicata como estou vendo?
— Ora, Lulú, é tão facil: Fecha um olho!

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

THOMAR

A Jorna Estrenia, esposa do Mathias — Velho negociante, hoje abastado
Capitalista, ha dias
Chegou do velho Portugal, o amado
Paiz de seu marido.
Falou-me a tal respeito assim: — Meu caro,
Posso gabar-me, emfim, de haver corrido
A patria de meu pai, do Minho a Faro.
— E queas, minha senhora,
— Ide perguntai— as villas e cidades
Que achou melhores queira dizer agora,
— De mais do que me fogar me volva a enoga
Eu o não fuje acidades,
E ind de novo ver, logo que passa,
Gostei da Capital.
Por seus theatros, diversões, recreios;
No Porto dei-me mal;
Mas onde fiz magnificas passeios
Foi na formosa cidade do Thomar,
Que é tudo o que ha de bello e de saudavel...
E mais, eu só a pude apreciar
No inverno unicamente,
O que, deve saber,
Não é tão agradável:
Calcule, pois, que esplendido ha de ser
Thomar, no tempo quente!...

BADARÓ.

JOTA Pª — O terror do percevejo
das cascas. Morte instantanea do insecto e seus
ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vatro 18500. Nas drogarias, ferregistas, etc.

SANTA CASA.

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO XIV

Joaquim Brás — 28 annos, 1 metro de altura, lingua solta, voz e ternos claros, gravatas alagretadas e botinas inteiricas.
Apresenta symptomata característicos do mal de don Juan. Estas manifestações são persistentes e a pulso, sem a menor piedade.
Os olhos demonstram tambem soffrimentos antigos de uma delirante supurada e não cicatrizada, a que sobreceiu uma pastillite que ainda perdura.
O exame bacteriologico demonstrou a existencia da b'cillus pretenciosa, o que dá logar a que se expliquem as manifestações esporádicas de pomadite, adherente ao seu mal do Thalia.
Appliquei-lhe um choque electrico de lamina do Dr. Rasolt e mandei-o para a enfermaria do Dr. Modesto com esta prescrição

Externo:
Balsamo de Santa Maria. 10 grammas
Muque de Piedade. S "
Raz de Salgueiro. 1 pão
Mistura e fricção o corpo.
Interno:
Pastillite aguada. 5 grammas
Alcoolato delormico. 100 grammas
Infusão de hemodestico. 10 grammas
Saliencias. q. s.

DR. XARCO.

CARICATURAS

O Piffer

A's armas! E' fazenda papafusa
O general valente, de espavento!
A cathedra formou do engrasamento,
Não relaxa no bond uma bolina.
Uma vida possui de rei da China,
Pois emprega o bestunio e o seu talão
Em descobrir somente o pensamento
De heretico presidente desta Mina.
A fazer cumprimentos sempre elle anda,
Passou a perna ao Bosque de Miranda;
Da vacca da Nação elle ama as tetas...
Apeser de gamento, o tal marroço
Parece um grandío, um colossal boneco
Com cara de Jacó de castelhetas!...

P. LINO GÓDUA.

Biblioteca Nacional
Livros de Português

BASTIDORES



Accacia Reis

É uma das mais sympathicas e das mais úteis figuras da companhia José Ricardo.

Apesar de ter apparecido modestamente, conquistou desde logo, pela sua intelligencia e pelo seu trabalho artistico, as boas graças da platêa, que hoje a applaude gostosamente sempre que ella se em scena.

A sua festa artistica realisou-se amanhã com a peça *Jão das Velhas*, uma das melhores do repertorio do S. José, e em geral a beneficiada tem excellente papel.

Seria duvidar do bom gosto e da justiça do publico recomendar a festa de amanhã.

Estreou finalmente o notavel artista João Harding, que veio trabalhar no S. Pedro com a *troupe* do Sr. Polier.

Mãe, Jane conseguiu não se fazer comprehender pela platêa: no contrario da sua *troupe*, que foi immediatamente reconhecida.

Telegramma expedido ao *F. ar.*, de Paris:

«Hoje, 20 Setembro. — Estava Jane casa cheia. Suspensa por ora de compositora meados e negros. Si acaso fragmento, arrumo de rijo como Antoine. — *Alcane.*»

O cavalheiro Sansone está satisfeittimo com o empresario Lulú Pereira, depois que este *adotez qu' são* da Pardele cantar no S. José.

Padera! O cavalheiro Sansone, que ha muito anda a pé, achou em quem montar.

O cavalheiro é um herói... de palavras.

A festa dos actores Gervasio e Vianca terminou á 1 hora e 29 minutos da noite.

Pel' um acto de innocencia justificado com as *Loucas de amor*, uma comedia da delicia: doído o actor, doídos os actores, doído o publico que a supportou e doída a empresa que consentiu em levar-se tal loucura!

Está quasi a se dissolver a companhia do Apollo.

Conhece-se que é verdade o que dizemos, pela leitura das tabellas: são muitas sobre muitas.

Fez beneficio no Apollo a cantora Marietta, uma das curas mais boultas, e uma das cantoras mais felizes da companhia.

A Sra. Marietta fez beneficio com o machinista do theatro para melhor segurar a vez.

O Circos Spirelli, que ergueu seu confortavel pavilhão no boulevard Villa Isabel, tem conquistado não só grandes sympathias como tambem applausos por parte do publico.

Verdadeiras noites cheias!

Da Sra. Maria José, dona de uma *troupe* á rua Patricial, em Lisboa, recebemos um volumoso album com retratos de diversas artistas portuguezas e os competentes biographias.

Agradecemos.

Realisa-se muito breve o consorcio do actor commendador Campos com uma gentil collega de arte.

A Sra. Beatriz, actriz da companhia Souza Bastos, comprou, ha dias, em um estabelecimento da rua do Ouvidor, um enorme sortimento de toucas, sapatinhos de lã, fraidinhas, coelhos e cintos. Em seguida fez acquisição de uma mamadeira moderna.

Parece que a actriz Beatriz está estudando o papel de *mãe de familia*, em uma peça de Rangel Junior.

PIADAS

As jornaes noticiam que o Dr. Resa e Silva vai pôr-se (às armas!) á frente de um partido que tem por fim a revisão da Constituição.

Seria melhor que o elegante politico se puzesse... á frente de qualquer outra coisa, porque isso de *river* uma coisa que ninguém *via* ainda, como seja a tal Constituição, é tempo perdido.

— Então o Bento de Faria declarou guerra de morte aos bichellos?

— É verdade. Está fazendo da historia uma bicha de sete cabeças...

— Si não der bicho na campanha que elle encetar...

O advogado de uma firma commercial que tem pendenga com o ministerio da fazenda *abafou*, dizem os jornaes, os autos referentes ao respectivo processo.

— Nada mais natural! O advogado quiz provar que não estava pelos autos!

A policia deu cerco á casa em que morou a Libânia, na rua de Uruguaiana e prenderam lá diversos jogadores.

Antigamente jogava-se alli por todos os systemas e a policia nunca se lembrou de ir incomodar as jogadoras, que aliás eram protegidas pelos *tantos* da corte do céu...

Diz um telegramma de Curitiba que o Dr. Alfredo Varela viu á esta capital protestar contra a remoção de officinas d'aquella cidade.

E quem lhe foi ás mãos por causa da remoção que elle fez ha tempos daqui para Curitiba?...

O Paiz conta o caso de uma mulher que, tendo ficado sem um pedago do nariz, foi preciso enxertar o com um naco de pelle da curra de um sujeito que se prestou a isso. E accrescenta que dali a tempos o nariz da mulher começou a barbar no lugar do remendo.

Que admiração! Exercto de homem em mulher sempre ha de dar resultados funestos!

PINTO CALÇUDO.

Modinhas Brasileiras

DESCRENÇA

MUSICA DO AUCTOR

A *Feres Alvarez*

Amet-te tanto!... Oh! mulher ingrata, Julgaei te para qual botão em flor, E com os carinhos que me dedicavas P'ncisi ser firme o nosso linda amor.

Nas tardes bellas eu passando triste Tu com um sorriso, para mim olhavas... E eu t'ho louco de te ver sorrindo, Julguei, mulher, que só a mim amavas.

Porém a duvida assaltou-me um dia, Pedi a morte como um leitivo. Não quero o mundo, que me importa a vida

Si por ti mulher é que no mundo vivo! Pois que a morte é um allivio eterno De quem na vida viu a desventura E Deus t'ho justo, perdoando a todos, Fervoroso crente baixo á sepultura!

Tenho vergonha, mas ainda te amo E até a morte hei de padecer, Lembrando sempre, deste teu orgulho Que no mundo tanto já me fez soffrer. A ti que importa?... Tu na flor dos annos

Fitas a todos com cruel desdem... De que servem galas, no fruir da vida? Olha queza tumba já te espera além...

LUIZ CHAVES GÓES.

POVO DA LYRA

! a minha desgraça! Ah! o meu azal!

Raio que te paria, luthoso das encabulador que trabala no arte das minha espilha adorci!

— Que foi que assucedou-se, Lulú Soluro?

— Tou sahindo do estado malo das gradias. O tá dotó Farias me arrumou-me no X.

— Te arrumô-te? Pro via de que, home?

— Eu tava trocando as oreia da sota na casa do seu Janjão Garrafa.

— Conta isso.

— Nos meus borgo havia cinco tustão em alqueles. Oia, tu sabe que cinco tustão não é dinheiro pra um home andá cum elle nas argerberada. Vai então eu disse:

— Só ha um meio de se cavá. Empurro tudo...

— Adonde, Lulú Soluro?

— No az de copa, seu Chico Espinha!

E sahi no apressamento das passadas para procurá o Janjão Garrafa, em cuja casa se aloga o luthonotes.

Atrepi as escada sem tomá um folégo e arrumei dois tustão no az.

— Bomba! Entrou a cartada memo. Adobrei a parada no valetes.

— Tribumbá! Valetes!

Arrepeti o fogo.

Oia, Chico, não te digo nada. Eu tava ganhando um pelegão de cem! Mais no mais mió da coisa, seu dotó Farias acreprou o negocio se chegando-se com quatro morego de paio de ferro na cintura.

— Si não se mexa-se! Si não se mexa-se! Tá tudo unhado!...

Eu atrepi pelo telado acima, mais o raio do soldado amostro o revolver e se explicou se:

— Si tu foge, adipeiro o Semi Toeste que te arrembo as bochecha lateral do posterio.

Pra eu não se larado se approximate-me e fui entre os meganho pra a oiação Policia.

A obraza que eu trazia no bolso das curra foi acfiscenda e eu assupirei no dura nas taboa da guida a gemê de dõ e de fome.

Hoje de manhã, seu dotó Farias me mandô-me chamá e me passando-me uma descompostura disse:

— Si tu fô agarrado nas casa de Joro outra vez, to arremeto pra as Colonia Correcolonã. Se autenden-se!

Eu arrespondi:

— Já me comprehendê-me. Antonces está aqui. Nem tomei café no tiosque uma nada.

Oh! Chico, passa dez tosões até amanhã.

— Não tou em condição de se mordido.

— Antonces... se foute-se...

PÉ ESPALHADO.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTREFO
Única usada nas Repartições publicas

Sob os cyprestes



J. J. SEABRA

Vendo enfim se approximar O derradeiro momento, Pedi a Deus um alento Para um desejo explicar E assim falou, suffocado: «Quero um favor pequenino... «Desejo ser enterrado «Entre o Pifór e o Pelino...»

JEREMIAS.

200.000\$ — Inteiros 158000 melos 78600, vigesimal 750 rs. — Loteria 103 117 sabbado, 19 de Outubro ás 3 horas.— Companhia de Loterias Nacionales do Brazil. Séda: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 35 caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Lutz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 357, e Camões & C. banco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 940.

Essas agencias encaregam-se de quizesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados daentes se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NAVAGHENTA.

BOA RAPARIGA...



... e a rapariga...
... a rapariga...
... a rapariga...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO - Esta pomada e
hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e
qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor
como a crepida, o rheumatismo etc. etc. Rua dos Andradas 39.

PELA GRÉVE



- Estou ansiosa que arrebeite a greve da companhia de gaz. Só assim me
mando perder a costuma de mandar-me todos os dias examinar-me o economo mo.

O SOLDADO. Sr. Juiz, aqui estão os dois accusados: este
é o que vendeu a mulher por cem mil reis e aquelle é o que
a comprou.

O JUIZ. - Absolvo o primeiro e condemno o segundo.

O CONDANADO. - Porque, Sr. Juiz?

O JUIZ. - Porque devia ter me falado primeiro si queria
comprar uma mulher. Eu cedo a mulher por menos dez
mil reis...

AGUA LARONEZA de effeito prompto, para amaciar a
pele e dar ao subelle a cor que se deseja. E' tónico, extirpa
a espinha e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 39.

QUESTÃO DE GOSTO



- Ah! Lucas. Eu sempre achei os homens de ferro...
- Pois eu, sempre preferio a tua... Sou reporter.

DEPOIS DAS 10

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
35000 Adoptada na Europa
e no hospital de marinha
Deposito no GOVERNO SEM GORDURA
Brazill cura effiziz das mo-
A. FERRAS & C. LI lesões da pelle,
rephurvesca LI feridas, em-
e S. Pedro - Na Euro- NA pignas,
pa. V. M. O. E. M. - MILAN- NA fricções,
sua. Os pos. a- adunas, manchas, tinha,
sardas, brutoejas, etc.

Na «grande arteria»

(MEL GORRUA DO COYVIDOR)

... e a rapariga...
... a rapariga...
... a rapariga...

X.

ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho
Barbosa & C., rua dos Olivares 68.
- Rio de Janeiro, o qual se vende em
todas as pharmacias do Brazil, tomando
seis gotas em meio copo com agua,
de uma so vez, a noite, se deitar-se, e
um grande microbida, mata o micro-
to. Influenza de um a tres dias e
cura todas as molestias que tem por
causa um resfriamento. - O legitimo
tem um coelho pintado.



- Olha, meu favor não vou confiar-te
um segredo, tenho um segredo que não
apparece por causa da conformação do
meo sapato. Sou curador de uma puma
Coelho um pouco...
Excelente...
Calm-me a sapato me...
Sempre dei a vida pelas costas...

ANTES DO BANHO



A Marietta das Dores
Ao Francisco Braz da Faria,
Da bom tempo em que molava
Conta praças e botões.

«Uma vez, no baptismo,
Tomava banho com o pai.
O meu conselheiro brava:
Rescava forte o título»

As outras todas cobriam
Os bondinhos trinterosos
E todos elles, nervosos,
Lestos do banho fugiam.

Passou o tempo com o Menor
Rapaz de mais de olhos,
E em menos de dez minutos,
Fui aberta cinco vezes mais.

LOTERIA ESPERANÇA.—Em 12 de Outubro—Grande Loteria Comemorativa da descoberta da America—50.000.000, bilhete inteiro 35, meio 12.500, quarto 2.750 e vigésimos 150 réis.—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

UM BOM CABO...

A MORIBUNDA



A formosa Clarimunda,
Ao brando clarão da luz,
Lê, completamente curada,
Um romance—*A moribunda*.

E aquella leitura amena
Faz tanto arder ao Karr Cunda
Que o amante da preguiça
Se queira *A moribunda*.



— V. Ex. gosta então da carreira militar?
— Muito-simo. Sou capaz de dar a vida por um bom cabo de guerra.

NO FUNDO DO MAR

Mergulho sinistro

O VAGABUNDO NO ARROZ!

OH! BALACU!

QUANDO é que eu hei de deixar de ser maluco? Acontece-me cada uma de arregalar o olho! O que o pessoal de arrelia vai ouvir é a historia realista de uma das minhas maluquices. Eu ainda um dia levei uma espetadela e morri por vinte e quatro horas.

Inaugurei que eu estava no enes Pharonx e de repente atracou uma baleeira com uma tripulacão de vinte *vaquers* valentes. A minha maluquice deu para um desafio:

—Aposto em como vocês não me batem dentro d'agua. Eu nadando sou como uma botija. Ninguem me ganha.

Deixa de pressa, Vagabundo, você não é homem.

—Duvidam? Está casado o arame. Entra com meia putam.

—E nós com duzentos réis.

—Da ilha das Cobras a Cabo Frio.

—Está dito.

Sem mais nem menos, fiquei nu, fiz uma pilula de toda a minha roupa, engoli-a, tomei dois de canna e caí n'agua.

—Entra pessoavel!

Dez milhões de pessoas estavam na praia da praia com agua acima da cabeça.

Os negros metteram-se na embarcaçao e eu gritei:

—Larga!

Foi uma desgraça.

Na primeira bragada sahi barra a fôra. Os camaradas aliada estavam no Arsenal de Guerra.

Quando, porém, eu estava obegando no Cabo Frio, senti uma mordidela no pé.

—Sai daí, camandongo! Vai morcer o diabo!

A mordidela continuaram e de repente um carangueijo de duas leguas de tamanho, com cara de arame, nariz de picapão, barriga de elephante, cabeça de langurá, cabelo de minhoça, unha de cobra cibró, olhos de osira e cauda de macaco, avançou para mim.

Quix uma arma para livrar-me do danado. Lembrei-me que a minha navalha estava no bolso do paletot.

Metti então o dedo na guela, vomitei o paletot, tirei do bolso delle a navalha, tomei a fazer outra pilula, engoli novamente o paletot e, armado, fui para cima do carangueijo. Metti dois talhos no utero e o monstro cahiu morto na plenitude melancolica das vagas verdes da serenidade das ondas.

Depois, collequei a navalha dentro do nariz e toquei raspado.

Mas foi caipora! Adiante de mim appareceu um balacú de dois litros de tamanho por quatro metros de peso!

Sem que eu pudesse dizer uma só palavra, fui engolido pelo maldito, enquanto o diabo esfrega o olho.

Uma vez dentro da pausa do monstro, tratei de recomodar-me o melhor possível. O bicho tinha na barriga um chulet, com tres salas, dois quartos, coxinha, dispensa, banheiro, *vulgar-closet*, gel inheto e quintal. E tudo isso mobilizado!

Oh! suruba! berrel. Estou aqui, estou em casa da sogra!

De repente notei que o peixe que me engolira estava com dor de barriga e que me queria botar para fóra. Tratei, pois, de apañhar uma sarilinha e de metter no bucho desta um telegramma para o pessoal do Rio Nu que com certeza ficou hantimando a minha sorte.

Com seguida segurei na trips mestra do peixe e disse-lhe:

—D'aqui não sai nem a páo! Nem que você tome quarenta purgantes de uma vez!

Os trastes foram todos evacuados e a sardinha cahiu no mar levando o meu telegramma.

O balacú, vendo que comigo não arranjava nada, entrou em um accordo.

—Olhe, você sai de dentro da mim e eu lhe prometto um futuro cheio de rosas.

—A mim?

—Você poderá ficar no fundo do mar o tempo que quizer. Ah! achará coisas do arco da velha. Aceita?

Depois de pensar dez minutos, accetei a proposta.

Sem mais nem menos, fui evacuado no som de uns traques... de bomba. O mar estremeceu e este sou criado, no lombo de um cavallo marinho, fui parar no palacio de D. Ordina, uma serala de se lhe tirar o chapô.

(Continua)

VAGABUNDO.

GONORRHEAS — «A injeccão anti-benorrhagica de Rebello & Grangos, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estroimento da urethra, tambem as leucorrhéas e floraes brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

THEATRO DO RIO NU

PARA A AVENIDA
Parodia á cançoneta P'RA EXPOSIÇÃO

Ty; o de roceiro, rapaz novo, simpliroc e alegre

Vivia na roça
Tal qual um jumento,
Pensei q'era tropeça,
Dessas d'espavento;
Mas ll no jornal
E logo em seguida,
Vim p'ra capital,
P'ra ver a Avenida.

(Admirado)
Ah! Ah! Ah!
Ih! ih! ih!

Porem mais tarde eu resolvi!
Dar um pulinho até aqui;
E logo então
Fiz em seguida
Esta cançáo
Para a Avenida!

(Bate o compasso)
Olá! olá! olé! olé!
Coisa melhor não ha! seu Zé!
A' Avenida, pois si assim é!
Olé! olé! olá! olá!
Ai, ai, que boa que ella está!
Claritollá!

(Signal de dinheiro)
Pois tinha dinheiro
Para então gastar,
P'ro Rio de Janeiro
Toco a caminhar,
E o trem tomei;
Então p'ra cá vim,
E mal cá cheguei;
Logo fiz assim.

(Com ar embastado)
Ah! ah! ah!
Ih! ih! ih!

Até fiquei muito espantado,
Quando á Central tinha chegado,
Lembrei-me
Logo em seguida
Da tal cançáo
Para a Avenida!

Olá! olá! olé! olé! etc.

Comeci andando,
Por esta cidade,
Sempre me lembrando;
Desta novidade.
Vi a aa madama
A olhar p'ra mim,
Ella então me chama,
E eu só fiz assim:

(Com ar espantado)
Ah! ah! ah!
Ih! ih! ih!

Pois a tal dama, chamon-me á fala,
Pedi-me então p'ra acompanhál-a
(Gesto de dar o braço)

Disse: Pois não!
Minha querida;

Toque então,
Para a Avenida!
Olá! olá! olé! olé! etc.

Quando lá cheguei
Mesuro em casa della;
Foi que eu notei,
Que a tal dona aquella,
Com seu ar de riso,
Olhando p'ra mim
Me chamou Narciso;
E eu só fiz assim:

(Ar admirado)
Ah! ah! ah!
Ih! ih! ih!

Você não sai, tem que ficar;
Porque nós dois vamos casar;
Ai, ai, pois não!
Minha querida;
Vamos então!
Para a Avenida!
Olá! olá! olé! olé! etc.

Uns deis atrevidos
Por trás da janella
Estavam escondidos
Mesmo em casa della,
Corri mal ligeiro,
Logo... reparei,
Que do meu diuheiro:
Sem um X fiquei!

(Vira os bolsos do avesso)
Ah! ah! ah!
Ih! ih! ih!

Eu logo vi que eram ladrões.
Bem refinados... espertalhões!
Só elles então
Nesta partida
Que cantarão
Para a Avenida!
Olá! olá! olé! olé! etc.

A pé fui embora,
Todo indignado
Pela estrada sóra,
Per que fui roubado.
Apenas cheguei
Vieram correndo,
Assim que os avieiei
Então fui dizendo:

(Fingindo enthusiamado)
Ah! ah! ah!
Ih! ih! ih!

Fiz-me então de enthusiamado;
Como está... tudo mudado!...
Vão todos, vão!
Já em seguida,
Toquem então
Para a Avenida!

(Com enthusiamado)
Olá! olá! olé! olé! etc.
CONSTANTINO RIOS SILVA.

O XAROPÉ DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: Drogeria Colombo, Gonçalves Dias n. 39.

Lettres d'un Mussiú

A Mr. le Ministre de la Fazenda

M r. le docteur Bulhões. — Quand j'écrivit votre nom pour l'impression, je le fais avec un mode payoureux, parceque je n'ai pas confiance dans les revisions, ces malvades qui ont le pessime costume d'adulterer les noms sujets á des complications comme le vôtre.

Mais, ce n'est pas pour parler de cette chose que j'ai pegué dans la plume pour écrire cette lettre...

J'entre dans l'assumption:
Corre le bouls que vous allez faire use des eaux de Poces de Caldes et que vous ne voltarez pas pour la presse de la fazenda, approfiant l'ocassion pour aller dans la onde des descendants.

Ne faidez pas ça, mussiú Bulhões! Tous nous resteremoz aborresides, tristes et mussiú Rodrigues Alves est bien capable de passer une nuit en clair, pleurant comme un bezerre deamamado!

Vous êtes le bruce droit du gouverne, vous êtes l'homme qui sai maneger l'arame de la nation et si vous vous retirez, si vous êtes resolvido á nous delixer, tout s'en va par eau abaixe et adieu mas encomendes!

Dans la présente occasion, si avec un pregue accese, non se trouve un homme comme vous.

Allez faire votre estacion d'eux, mais voltez, mussiú! Voltez par l'amour de Dieu parceque nous ne pouvons passer sans vous et le cambie est capable de approfiter la vase et le preteste á faire une degraingolade, buixant jusqu'à 5.

Voltez, mussiú, c'est es que vous inde la nation en pesse et votre admittion incondicional!

FRANCISQUE ATTANASE.

NOSSA ADIVINHIA

Torneio de Outubro

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DIFERENÇORES

Problemas ns 1 a 11

CHARADA SYNCOPIADA
1—Eu vi esta figura
Não sei em que lugar
Si em casa, si na rua
Já não posso recordar.

2—Mas, tenho um vaga (deus)
De apresentar um propheta
Que diz o dicionario
Ser tambem um bom poeta.

CHARADAS NOVISSIMAS

A' luz do sol fazes elogio finissimo a um imperador devanso—3-2-1.

Homem, animal o mulher—1-1.

O que diz da letra do homem, ô flopy—1-2.

Grando, doce e fino é o fructo—1-1—1.

Tens unicamente letra de homem—1-1-1.

O que verbo ruim, mulher—1-1.

Animal das Antilhas como fructa—2-1.

Primeira cidade que fabrica extracão—1-2.

LOGOGRAFIO MAMPINO
Tesho 1, 3, 4, 7 um terrao—1, 2, 3, 4, 5, 6, 3 minha seculora 5, 6, 3 que serve de diversão.

JOGO DE LETRAS

SARA TAMINA

Formar com essas letras o nome de uma herva.

REVISTA CHARADISTICA

Apparecerá no dia 15 do corrente uma ntil publicação charadística, litteraria, científica, sob a direcção dos distinctos charadistas brasileiros: *Musta-phá, Parn, Agnorci 1 e Thebis*.

Pelo enthusiamado desportado na rota charadística, é possível que alevace successo.

Tomando conta desta accção, hoje, peço a todos os charadistas que sempre honraram aos meus antecessores que me dêem esta satisfação: velos no meu lado.



O SERRALHO DO PADRE, historia de um malandro de batina, contada por FRED TIÇO, o mais sensacional e escandaloso successo do rodapé do RIO NU!

A publicação deste romance, que a par da imaginação tem muitas scenas verídicas, copiadas do natural, foi suspensa por motivo da linguagem livre em que está escripto e agora, reunido em volume, está á venda em nosso escriptorio e nas agencias do RIO NU nos Estados. Preço 1\$500, pelo Correio 1\$500. Pedidos a J. Moraes & C., Rua da Assembléa n. 91.

Inverno e verão

Inverno e verão, não sei o que tem o inverno, mas o caso é que a mim me encanta!

Não ha nada mais saboroso nem poético de que estar vendo como caí a neve nevada dos vidros da nossa janela, principalmente quando se está em companhia de uma mulher de primeira ordem.

— Sim, não duvido, mas com uma boa estufa.

— Qual? a estufa não faz falta alguma! Se o calor de uns bellos ardores e apaixonados não consegue aquiecer a deliciação, nem por isso deixa de pôr o corpo e a alma em brasa!

— Que importa, pois, que lá fora caia neve?

Dentro ardem dois corações que se fundem em um só!

Não duvidem, que é muito serio. Uma paixão amorosa quando se manifesta e capta de derreter todo o gelo do pólo norte!

E para a prova lá vai uma experiencia:

Uma occasião (não pensem que é historia) uma occasião fui dar com os ossos numa casa de campo situada mesmo ao meio de uma varzea, nos arredores de Pelotas.

Estavamos no mez de Agosto; excuso dizer que o campo estava coberto de neve, dessa neve fina que abunda no sul do Brasil.

Que frio taxia!

Mas eu, que conheço muito bem o sistema de apanhar um calorzinho, comecei logo a procurar uma boa mulher, uma mulher dessas que possam fazer um homem apanhar um bom calor, e não lhes conto nada: achei uma de X. P. T. O.

Mas era arisca como uma cobra o diabo da mulher, e não havia meio de me dar ouvidos; mas nem por isso desisti do meu proposito e quando estava succedendo metti-me sorratamente em seu quarto, apadrinhado por esse atrevidamente que nos dá o *frío*...

E... por fim consegui apanhar um bom calor durante toda a noite!

— Com as doces caricias da bella mulher que conquistaste?

— Não, senhor; com uma sova de péo que me arramou o macho della! Eu não sei o que tem o inverno, mas o caso é que a mim me encanta!...

Oh! quem me dêra ser o torneiro daquellas coisas tão inebriantes!

E' claro que não me deixei ficar no molle, pelo contrario.

— Que besteira estás!

— Deixei a espingarda encostada a uma arvore, dei quatro passos á frente, deixei escapar um suspiro que mais parecia o silvo de uma locomotiva, e com elle espantei os matos, que fugiram todos gritando como desesperados; a rapariga olhou-me com o espanto natural da situação.

Eu então errei coragem e valor, mas não pude dar nem mais um passo, e fiquei em extase contemplativo... E os sabões exclamavam... as aguas corriam mansamente... o ar sempre fresco e os cabritos sempre berrendo!

Que bello momento esse!

Parece que até a natureza previa o que estava para acontecer e entouva um grande hymno de amor campestre.

— Menina, lhe disse então; entendendo-lhe os meus braços nervosos.

— Ah! gritou a bella.

— Que assusada estás! lhe disse eu com certa elegancia.

— Ah! gritou ella outra vez.

— A menina quer me dar um beijo!

— Ora, não seja tolo, seu cara de churrasco torrado, me respondeu ella com cara de pouteos amigos.

— Ora, não seja criança!

E sem mais palavras tratei de a agarrar pela cintura; ella então, dando-me um forte empurrão, atirou-me em cheio no meio do riacho!

Não lhes conto nada; fiquei como uma sepa e tão fresco como as coisas frescas, ao passo que a rapariga correu para casa, enquanto o sabão cantava, a agua corria, o vento soprava, e os cabritos berriavam.

— Oh! o verão! O verão!

Eu não sei o que tem o verão, mas o caso é que a mim me encanta! E. L.

SANTOS DUMONT — são os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito localizados 52.

CARTEIRA DE UM PERU

COM todas as cerimoniaes do estilo, barrado pela Aurora o ex-querido Mario Choro, que para poder enxugar todos os prantos que lhe cahiam dos olhos foi á casa de Mme. Barbada buscar alguns lenços.

Não foi, porém, attendido, porque a conhecida Madame entrega os lenços em outros misteres que não e de limpar lagrimas.

— O Barriguinha Felis é um homem dos diabos!

Metteu-se-lhe na cabeça a idéa de captar a amizade de certa hespanhola do 5, e depois de fazer-lhe todas... as franquezas, conseguiu.

Conseguiu, é certo, mas quem não está contente com a conquista é a dona do *Pombal*, que foi mordida em 400 páos, no *flan*, por ter ouvido contos em que o homem dizia ganhar 500 em ouro.

Bem feito!

— O Pipoca, depois de muito estourando pelo fogo dos ciames, barrou a Pinguinho por causa de uns amores *confabulados* com o Lord Lavra.

Apezar das provas colhidas e dos depoimentos das testemunhas oculares, ha ainda muita gente que não acredita que será ainda desta vez a separação final.

Veremos.

— Carambal! A Alzira Campos não é de brincadeiras! Que o diga o coitado do Del... que ainda em uma destas ultimas noites conheceu a *força* da menina.

Ella, de repente em pânico, tanto o procurou que o achou e tanto o achou que lhe deu a noite.

Que diabo de amores!

Que diabo de Alzira e que diabo de Del...!

— A Julia Lacerda, no salão dos Felizanos, em medonho *temporal*, confessou a desgraça do seu rabicho que a fez levar no prego as suas ricas bichas.

Apre! que rabicheiro damnado!

Nom Santo Antonio a poudo valer com uma de suas *pechinchas*!

— O Africano continúa a roer um *consuelo* que lhe rende cerveja e coizas.

Desta forma está elle certo de que os amigos não de chegar e com os amigos chegará tambem... a fortuna.

Não se é impunemente Africano e *Chanteur*.

— Sahu de *catrambias* um Catramby... quem cercoulas faz a conquista da Alzira quando do subito chegou o dono da fazenda.

Taes coisas este fez e taes coisas estava ainda disposto a fazer, que o Catramby... foi-se.

Pouca sorte!

— O gordio Oscar parece que fixou-se com a Villèleuz.

Foi a Felismina que toda chorosa aos contos e disse: — Vejiam, só porque a franceza *faz chosques exquisites*, elle deu preferença a ella, esquecendo-se de que se tambem trabalho pelo moderno com perfeição.

Como são ingratos os homens!

Tem razão a Felismina, os homens são ingratos!

— A Meleca, que é uma das *morenas* mais apreciadas do Rio, pelo seu *savoir faire*, tem tido um prejuizo enorme depois que o doutor pol-a em dieta, proibindo *que trabalhasse*, e mandando-a levantar-se da cama.

A Meleca não sabe o mal que fez ao medico para tal dieta.

— Fala-se insistentemente, e a voz do povo é a voz de Deus, que a Maria Lino, cansada de viver em verdes *prados*, vai voltar ás frições de baboza para fazer crescer cabellos aos machados.

Não se sabe ao certo si dahi virá a crescer cabelleira, o que porém já se sabe é que os verdes prados estão esgotados.

Pudera!

LINGUA DE PRATA.

CIGARROS Havana-Veado — Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peltoria, mappas e bandeiras dos Estados.

Motte a Concurso

Torneio de Setembro

Premio — uma assignatura de «Rio Nu», por um anno ou a importancia da mesma.

Paga o motte n. 8

Não caio nessa esparrella! Posso esperar-me, José!...

Recebemos as seguintes glosas:

— Deita-te aqui Graziela, Diz José á sua amada, E ella diz desconfiada: *Não caio nessa esparrella!* Porque do cara amarella Estás triste de mim ao pé? — Eu já te digi o que é: Tens uma coisa escondida, E nella, que é mui comprida, *Posso e petar-me, José!*...

KUSSEN BRIGIDE.

Deixa disso, minha bella, Não faças tanto escureço! Te peço por Deus do céu... *Não caio nessa esparrella!* Eu não sou a Gabriella, Namorada do seu Zé, Aquella, sim, é que é Traquejada no... trabalho, Tenho medo do... Carvalho... *Posso esperar-me, José!*...

B. ATO.

Abre as pernas, Manoela... Desse rombudo compasso... — Abrir as pernas? Oh! não! *Não caio nessa esparrella!* Quando olho para o pedaço, Desse ferro, amigo Zé, Sinto comichões no... pé... Mas... não põgo nellê não, Pois si eu tocar lhe co'a mão, *Posso esperar-me, José!*...

LOUIS ROXURA.

Offerecemos para ser glosado o seguinte motte n. 1 (do Torneio de Outubro)

Quando está Zeca brincando... Parece que chupa canna...

Recebemos glosas até á proxima quinta-feira á tarde.

ARREBENTIA OSCALHO.

CIGARROS descobridores — Veado. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peltorias e frades.

CAVAÇÃO

70		998
2		685
90		514

Si eu tivesse conhecido em tempo o *Regulador* da mensuração, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, não estaria hoje com esta cura.

CHICO FIGUEROA.



* Nas Paineiras *



ELLE. — Acabaste de encher a pansa e ficaste para ahi deitada, a fazer a digestão como a giboia, hein?... Não te appetere mais nada depois do nosso modesto *lunch*?

ELLA. — Appetee-me... sabes o que? Um bom paio de Lisboa ou uma linguça de Minas, com dois ovos bem batidos. Que te parece?...